

# O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XIII

São Paulo, Fevereiro de 1987

N.º 156

## CONTATOS COM COMPANHEIROS DE OUTRAS TERRAS

Os companheiros de grupos integrados do ABC têm-se empenhado em manter vivos os contatos com confrades e grupos espíritas ligados à Aliança em outros países. Em dezembro de 86 e janeiro de 87 os companheiros brasileiros mantiveram encontros com confrades da Argentina e da França.

Entre 4 e 7 de dezembro do ano passado, a companheira Vera Arnaud esteve em visita aos grupos da Argentina, em Loberia, Necochea, Três Arroyos e Coronel Pringles. Houve reunião de confraternização geral em Cel. Pringles, no GE Luz Maria, no dia 6.

Deixemos a companheira Vera relatar essa reunião, bem como toda a viagem realizada:

"Em 06.12.86, às 9 horas da manhã, a casa que abriga o GE Luz Maria de Cel. Pringles se preparava para o grande evento. Dia ensolarado, brilhante... e não menos brilhante estava o coração de cada um de nossos irmãos espíritas que se agrupavam para a reunião. Sem dar conta do cansaço de um longo caminho percorrido ou de uma viagem noturna para chegarem até o local, como foi o caso de muita gente, os abraços se multiplicavam e

a alegria estava estampada em cada rosto: jovem, adulto, idoso ou criança.

"Foi assim que teve início a reunião de confraternização com a preparação de praxe. Logo em seguida, nós como representantes da Aliança Espírita Evangélica do Brasil fomos convidados a abordar vários temas. Entre tantos, a sugestão maior recaiu para o tema da reforma íntima. Intuídos pelo Plano Espiritual que nos dava total cobertura e total facilidade de linguagem, num castelhano pobre, porém as orientações encerravam um conteúdo precioso. As oportunidades de trocas de idéias, entre muitos all presentes, deixavam uma clareza maior. Nosso irmão do Uruguai, Dayman, abrilhantou a reunião com uma mensagem de encorajamento e trabalho.

"Durante esses 4 dias passados entre os irmãos argentinos, participando de reuniões nos mais diversos locais, sentimos sempre os nossos irmãos ansiosos de mais informes sobre a doutrina desenvolvida entre nós brasileiros."

### OPORTUNIDADE PARA VISITAS

Companheiros de quaisquer grupos integrados podem visitar os grupos da

Argentina, que serão sempre muito bem recebidos. Vera Arnaud está à disposição para fornecer detalhes da viagem (custo de passagens, roteiros etc.) no telefone de sua residência, 448-1892. Apenas para dar algumas informações preliminares: a viagem de ônibus, entre São Paulo e Buenos Aires, demora 36 horas; de avião, 2h50. A distância entre Buenos Aires e Loberia é de 430 km; de Loberia a Cel. Pringles, 300 km.

### VISITANTES ARGENTINOS E FRANCESES

De 11 a 21 de dezembro estiveram em visita ao Brasil os companheiros J. Raúl Arroyos, de Loberia, e Jorge Sepúlveda, de Tornquist. Mantiveram contatos com confrades de Santo André e São Paulo e participaram da reunião geral da Aliança.

De 2 a 12 de janeiro foi a vez de companheiros vivendo na França nos visitar em busca de informações e para troca de idéias. São eles os irmãos José Dionísio e Miguel Dionísio. Ao retornarem à França, ambos consideraram de grande valia os contatos efetuados para que possam levar avante o trabalho espírita na França.

## NA CONSTRUÇÃO DO MESTRE

"Ors, vós sois o corpo do Cristo e seus membros em particular" — Paulo.

1 Coríntios, 12:27.

Emmanuel

O Evangelho não nos convida à confiança preguiçosa nos poderes do Cristo, qual se estivéssemos assalariados para funcionar em claques de adoração vazia.

O apóstolo Paulo faz-nos sentir toda a extensão da responsabilidade que nos compete à frente da Boa Nova.

Cada cristão é parte viva do corpo

de princípios do Mestre, com serviço em particular.

Não te iludas, assim, fixando-te exclusivamente em afirmações labiais de fé no Senhor, sem adesão do próprio esforço ao trabalho edificante que nos foi reservado.

Sentindo, pensando, falando e agindo nessa ou naquela ocorrência, é indispensável compreender que é preciso sentir, pensar, falar e agir, como se o Mestre estivesse sentindo, pensando, falando e agindo em nós e por nós.

Alguém provavelmente dirá que isso

seria atrevida superestimação de nós próprios; entretanto, apesar de nossas evidentes imperfeições, é forçoso começar a viver no Senhor para que o Senhor viva onde nos cabe viver.

Para isso, perguntemos diariamente a nós mesmos como faria Jesus o que estamos fazendo, porque, sendo o Cristo o dirigente e mentor de nossa fé, todos nós, servos dele, somos chamados, no setor da atividade individual, a defini-lo e retratá-lo com fiel expressão.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

# Notas

&

## Informações

- Foi eleita a nova diretoria do Grupo Espírita Renascer (rua Recife, 76, Vila Sacadura Cabral, Santo André, SP), que ficou constituída dos seguintes confrades: Orides Luiz Razeira, presidente; Osvaldo Dinov, vice-presidente; Nelde Maria Lopes, 1.ª secretária; Adriana Campos Francischetti Manzo, 2.ª secretária; Cláudio Chirardelo Gonzaga, 1.º tesoureiro; Rubens Rios, 2.º tesoureiro; Meury Eduardo de Carvalho Bastos, diretor de Assessoria Espiritual; Hello Caruzo Júnior, diretor de Assistência Social; Sérgio Renzoni, diretor de Estudos; Eliane Ferreira Gomes Maximiano, diretor de Evangelização Infantil.
- Realizou-se em 8 de fevereiro o "Dia de Autógrafos e Bazar Beneficente", no Parque Duque de Caxias, Bairro do Campeste, em Santo André. Esteve presente o médium Divaldo Franco, autografando livros por ele psicografados. A renda do evento foi destinada à Mansão do Caminho, obra social de amparo à criança, dirigida por Divaldo, em Salvador, BA.
- Está à venda o Boletim Médico Espírita n.º 3, editado pela Associação Médico Espírita de São Paulo (rua Maestro Cardim, 887, 1.º andar, CEP 01323, São Paulo). Cada exemplar custa 60 cruzados e pode ser solicitado pelo reembolso postal, com acréscimo das despesas de Correio. Sócios da entidade têm desconto de 20 por cento.
- A Federação de Obras Sociais (rua Ambrosina de Macedo, 96, CEP 04013, São Paulo, tel.: 570-3223) está promovendo cursos para pessoal voluntário de obras sociais. Três cursos estão programados: básico para voluntários, para dirigentes de obras e de rotinas contábeis.
- Está sendo preparado o II Encontro Nacional Sobre o Aspecto Social da Doutrina Espírita, a se realizar em São Paulo de 28 de fevereiro a 3 de março. Informações e inscrições na Travessa dos Lobos, 50, CEP 03643, São Paulo ou pelo telefone (011) 293-8655.
- De 28 de fevereiro a 3 de março realiza-se em Cuiabá, Mato Grosso, a XXXI Confraternização das Campanhas de Fraternidade Alta de Souza e Promoção Social Espírita. Quem patrocina o Encontro é a Sociedade Espírita Grupo Tereza D'Ávila (rua Senador Metelo, 1.153, caixa postal 1267, CEP 78040, Cuiabá).

# A LEI MAIOR

Mayr da Cunha

"Os fariseus, tendo sabido que ele tapara a boca aos saduceus, reuniram-se e um deles, que era doutor da lei, para o tentar, propôs-lhe esta questão: Mestre, qual o mandamento maior da lei? Jesus respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior, o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos". ESE Cap. XI.

Desde a mais remota antiguidade, desconhecemos se algum profeta ou filósofo tenha indicado algum enunciado a respeito de como amar a Deus e a seu semelhante em poucas e simples palavras, o que certamente conduziria a humanidade a viver em confraternização e perfeita harmonia.

Veio Jesus e o fez em dois artigos apenas.

Contudo, nada mudou. O tempo passou e em que pese nossa evolução, hoje todos se digladiam em busca de algo melhor que tenha por finalidade somente assegurar direitos e poucos deveres, infelizmente. Discussões, discordâncias e um sem número de reuniões para intercâmbio de idéias, porém ninguém encontra a melhor solução que possa perpetuar, sem qualquer contestação.

Esquecem-se, todavia, daquela apresentada há quase dois mil anos e, após tanto tempo, reavivada com a Doutrina Espírita.

Realmente, se todos vivenciassem aqueles enunciados, não poderíamos encontrar posições antagônicas, luta de classes e toda sorte de desavenças, tal a harmonia que reinaria em todo o globo. Entretanto, ainda estamos longe deste Ideal e embora nos encontremos no limiar no terceiro milênio, sentimos quão difícil é colocarmos na prática os ensinamentos de Jesus.

Só nos resta lamentar que ainda não acordamos para as verdades anunciadas, porquanto se não nos decidirmos a luta continuará árdua e difícil para todos, dentro da estrada que nos conduz à porta estreita, passagem para a transformação de homens velhos em homens novos e, conseqüentemente, o resultado dessa nossa Intransigência é estarmos retardando tanto a nossa evolução com a do planeta.

O exemplo bem típico é o que estamos vivendo no presente momento. Já sabemos quais serão os homens que se encarregarão de elaborar a Constituição para nosso País, a qual deverá atender a todos nos seus anseios de justiça e igualdade.

Entretanto, será que esses futuros elaboradores da lei magna não se esquecerão do que Jesus disse a respeito do primeiro e segundo mandamentos, os quais implantariam na Terra a felicidade entre os homens?

Caso isto seja verdadeiro, o Ideal seria que buscassem no Evangelho aquelas verdades e já estaria pronta a lei maior que atenderia aos nossos desejos, faltando somente acrescentar a título de complemento ou finalização, mais um: "Revogam-se as disposições em contrário".

Quando isto acontecerá?

## REABILITAÇÃO DA CRIANÇA EXCEPCIONAL

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" está com inscrições abertas para os Cursos DIPCE — Desenvolvimento Integral das Possibilidades da Criança Excepcional, em sua sede, à Praça Florence Nightingale, 56 (São Paulo), até 8 de março, das 9 às 18 horas, aceitando candidatos com colegial completo ou alunos do último ano, para o Curso Técnico; com 1.º Grau Completo ou cursando 8.ª série, para o Curso de Auxiliar; e com 4.º ano primário, para o Curso de Atendente.

Os interessados devem passar por entrevista na secretaria do Departamento DIPCE, marcada pelo telefone (011) 63-8681.

Os cursos, sob a direção da Profa. Nancy Puhlman Di Girólamo, visam à formação profissional em DIPCE e têm vagas limitadas.

## APROVADOS NO 10.º CURSO DE DIRIGENTES

Aurora Nicolai Bertelli — CE Humildade e Fraternidade, Serra Negra.

Bricio de Almeida Pina — Bezerra de Menezes, Rio.

Célia F. Lagonegro Poletini — Grupo Espírita Razin.

Dalmonir Manoel Martins — CEAE Londrina.

Ésio Deseico — CE Redentor.

Fernando Antonio Suzian Araujo — Grupo Fraternidade Cristã.

Maria Beatriz Jaloretto — GE Reencarnar.

Maria da Conceição Gonçalves Chica — CE Discípulos de Jesus.

Vladimir Ávila — CEAE Manchester.

Esse curso foi realizado nos dias 21 e 22 de novembro, em São Paulo.

# QUE APARÊNCIA TINHA JESUS?

Therazinha Oliveira

De Jesus de Nazaré, o Cristo, não ficou retrato algum para a posteridade. Mas quantas figuras já vi que pretendiam ser a sua representação! Desenhadas, pintadas, gravadas ou esculpidas e até bordadas. Produzidas por encarnados, por desencarnados ou por computadores.

No rosto, indefectíveis são os bigodes e a barba. De tão variadas maneiras figurados!...

Os cabelos, ora lisos, ora anelados, ou lhe chegam apenas às orelhas ou escorrem abaixo dos ombros.

Seus olhos, preferentemente representados como azuis, podem surgir também castanhos, verdes, amarelados ou negros.

A boca costuma ter beleza quase feminina e a expressão, no semblante, é exageradamente meiga e triste.

Nas vestes, alguma verossimilhança com a realidade, porque o conhecimento histórico do vestuário entre os judeus facilita compor a túnica e manto usuais. O colorido delas, entretanto, geralmente recai pelo absurdo de intensos azuis, vivos vermelhos e ricos dourados. Influência talvez da cultura e época posteriores, que não as da Palestina de há dois mil anos.

Tantas e tão divergentes representações acabam por confundir o cristão, que nem sabe mais qual imagem mentalizar para seu Mestre.

Haverá no Novo Testamento uma descrição de como Jesus era? Ali não se fala da aparência física de Jesus. De positivo, temos que ele era de raça hebraica e tinha cerca de trinta anos ao começar o seu ministério (L. 3, vs. 23).

E a carta atribuída a Publio Lentulus e destinada a Tibério César, que dizem constar nos arquivos do Duque de Casadini, em Roma? A página corre mundo e o tipo nela descrito como Jesus é belíssimo, impactante, cheio de poderes misteriosos. Seria essa a verdadeira figura do Mestre?

Há quem conteste existisse, em Jerusalém, um oficial romano com o nome de Lentulus, ao tempo de Jesus. O único pretor romano com tal nome teria sido Publius Lentulus Cornélius Sura. Mas este não esteve na Palestina e não poderia ter descrito o Mestre em vida, pois morreu no ano 63 antes da era cristã (J. Marin, de New York, citando Dr. Edward Robinson).

E agora?! Vamos nos perder em intermináveis discussões a respeito?

"Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura", foi a instrução divina a Samuel, num caso especial, "porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor o coração" (I Sam. 17

v. 7). E Jesus também não olhava a aparência dos homens (Mt 22 vs. 16), recomendando-nos: "Não julgueis segundo a aparência e, sim, pela reta justiça" (Jo 7 vs. 24).

Então, por mim, de há muito já me decidi quanto à atitude a tomar. Aceito olhar as tentativas todas de representações do corpo que Jesus tinha, quando viveu aqui na Terra. Mas ao orar, falar ou escrever sobre ele, não idealizo imagem física alguma. Penso em Jesus-espírito e não em Jesus corpo. Em seus ensinamentos, procuro "enxergar" sua visão superior da vida. Apuro a sensibilidade para "ouvir" ao menos o eco de sua vibração de amor. Esforço-me no bem para — quem sabe — ao de leve "tocar" sua aura espiritual.

Que diferença faz como era o corpo que serviu de instrumento a Jesus para sua missão neste mundo? O importante é saber que Jesus é o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido à humanidade, para lhe servir de guia e modelo espiritualmente. ("O Livro dos Espíritos", perg. 526). Importante é conhecermos o Mestre em espírito e verdade, seguindo-o decididamente, na vivência a cada instante, aqui ou no Além, para alcançarmos luz e progresso, paz e amor. (Extraído do Serviço Espírita de Informações).

## CANTINHO DA CRIANÇA

# As aventuras de Luizinho

Marta Helena F. Leite

Luizinho era o caçula dos cinco irmãos de uma família fraterna. Todos já trabalhavam, menos Luizinho. Quando atingiu a idade de nove anos, também lhe fora atribuída uma tarefa, pois os pais queriam ensinar-lhe o valor do trabalho.

Quando Luizinho começou a trabalhar, passou a revelar uma certa insatisfação.

— Oh! Que vida, trabalhar debaixo deste sol. Se chovia... Como esta chuva atrapalha o meu serviço. Quando fazia frio, resmungava... Por que este sol não aparece... Estou trilhando de frio.

Luizinho precisava ver com seus próprios olhos o valor das coisas. Um dia sonhou que estava do tamanho de um polegar e dentro de um frasco. Chegou um garoto, encheu o frasco de água e sabão e começou a fazer bolhas de sabão. Numa dessas, lá foi Luizinho pelo ar, numa bolha. O vento batia... batia... e ele subia cada vez mais. O vento o levou para bem alto, e ele estava admirando o céu azul, quando passa por ele uma galvota branquinha que lhe diz:

— Olá Luizinho! Que está fazendo por aqui?

— Passeando — respondeu o menino — Mas você me conhece?

— Sim, falou a galvota. Você é aquele menino resmungão. Resmunga do sol, da chuva, do vento, do frio... Passo sempre por aqui e do alto eu ouço por causa das vibrações que circulam na atmosfera. Bem, até logo mala. Preciso trabalhar para levar alimento aos meus filhotes.

Já estava escurecendo, quando o vento conduziu a bolha sobre um ramo florido. Ali ele ficou. Quando amanheceu, o sol surgia majestoso, dando vida a tudo. Ficou deslumbrado em presenciar que com a presença do sol as flores iam se abrindo e exalando um perfume... E ele podia ver de perto! Oh meu Deus! Que maravilha! Estava assim extasiado, quando uma abelha veio sugar o mel, depois outra e mais outra. E pensou no trabalho dessas abelhinhas, nesse vai e vem contínuo. Algo tocou o seu íntimo e começou a sentir a grandeza das coisas. Nisso o vento bateu no ramo florido, levando a bolha sobre uma plantinha ressequida, quase sem folhas, sedenta, parecia sem vida, quase morrendo. Uma nuvem escura se aproximou, o sol desapareceu, e começa a

cair os primeiros pingos d'água. E ele pôde ver como aquela plantinha saciava sua sede. A cada gota, era como um sopro de vida. Seus raminhos caídos já se colocavam mais ativos. E Luizinho pôde sentir mais uma vez a grandeza das coisas.

Nisso o vento soprou levando a bolha de um lugar para outro e o menino observando tudo ao seu redor. Começa agora a observar o próprio vento que o conduzia, ora para mais alto, ora mais baixo e notou que junto ao vento muitas sementinhas balçavam ao ar que ele ia deixando pelo caminho. Quando transportou as últimas sementinhas, o vento parou e a bolha num capim macio, perto delas. Ali Luizinho ficou. Veio o sol, a chuva, e ela que ele vê desabrochar do solo uma plantinha. Ela foi crescendo, dando folhas, flores e surgem os frutos.

De repente, ouviu-se um burburinho. Eram crianças que vinham apanhar os frutos e saboreavam felizes, graças ao vento, ao sol e à chuva. Nesse instante ele agradeceu a Deus a grandeza da vida e de tudo que ELE fez para nós. Luizinho despertou, guardando no seu coraçãozinho a grandiosidade do ensinamento e passou a trabalhar feliz.

## O CAÍDO

João Stéfani,  
Casa Espírita Razin

Quando desencarnados temos uma visão completa daquilo que fizemos durante o período em que estivemos encarnados e sabemos perfeitamente se cumprimos ou deixamos de cumprir tudo aquilo que nós mesmos prometemos.

Quando novamente chega a hora de reencarnarmos fazemos outro planejamento daquilo que devemos cumprir na nossa curta mas difícil passagem entre o berço e o túmulo.

Quando reencarnados, esquecemos tudo aquilo que prometemos, como se fosse passada uma borracha em nossa mente e temos apenas uma vaga lembrança no nosso subconsciente e de acordo com as nossas tendências vamos caminhando para frente.

Quando as dificuldades começam a surgir, aí temos dois rumos a seguir: o primeiro é confiar em Deus, lutar com todas as forças para o nosso aprimoramento material e espiritual, transformando as dificuldades em estímulos para culminar com a vitória maior. O segundo é se entregar facilmente às dificuldades, entregar-se aos vícios e ir calando pela vida afora, até chegar a uma precária situação material e espiritual.

Quando eu me vejo em dificuldades, como sou ainda quase que infinitamente imperfeito, me aborreço, procuro nos outros as causas das minhas tristezas, depois paro um pouco para refletir, lanço um olhar sincero para dentro de mim e aí descubro, surpresa, que toda a culpa é minha, passo a agir com mais prudência, pedindo a Deus força, para vencer mais uma prova, com serenidade e benevolência.

Quando me vejo diante de um irmão que se deixou levar pelo negativismo, caindo nas telas da amargura, sinto dificuldades em levantá-lo, muitas vezes não sabendo mesmo o que fazer, se é melhor primeiro saciar a fome do seu corpo ou a do seu espírito, ou se duas ao mesmo tempo, mesmo assim tento levantá-lo, procurando orientá-lo para a vida, oferecendo a ele um pouco do conhecimento e experiência adquiridos durante a minha luta incessante pela sobrevivência do corpo e da alma.

Quando esse irmão começa a distinguir a luz das trevas, eu fico muito feliz porque aprendi que quando qualquer pessoa evolui, não é somente ela que se eleva, eu também subo o meu degrauzinho e toda a humanidade me acompanha nessa evolução.

Quando, mais além, o padrão evolutivo da terra chegar a ponto bem mais elevado e esse irmão antes ocorrido por mim, conseguiu acompanhar essa evolução e eu fiquei parado no tempo e no espaço, permanecendo no mesmo padrão vibratório anterior, com certeza será esse irmão que virá a meu socorro, mostrando-me o caminho atual da evolução.

CVV: 25 ANOS DOS  
VOLUNTÁRIOS  
DA AMIZADE

Neste mês de março, o CVV completa 25 anos de atividades ininterruptas. Em 1962, em São Paulo, na Federação Espírita, um grupo de cerca de dez pessoas deu início ao trabalho, que hoje possui cerca de 2.500 voluntários em 64 postos espalhados por todo o Brasil.

CVV é a sigla do Centro de Valorização da Vida — uma entidade de Utilidade Pública Federal, que ao longo desse período estruturou-se para dar apoio a grupos de pessoas e/ou entidades que pretendam implantar o serviço voluntário de prevenção do suicídio mediante apoio efetivo às pessoas solitárias ou em desespero. Cada posto do CVV é uma célula independente, ligada às demais células através de uma secretaria que funciona em São Paulo, de reuniões regionais e de uma grande reunião em nível nacional — o Conselho Nacional — que se reúne uma vez por ano por ocasião da Semana Santa.

O voluntário do CVV procura desenvolver três características básicas: compreensão, aceitação e respeito. Compreender com aquele que procura o CVV como ele está sentindo o problema ou a situação; aceitar a pessoa como ela é; respeitar a pessoa em sua totalidade, não impondo pontos de vista ou regras de comportamento.

Três anos após ser fundado, o CVV manteve contato com o rev. Chad Varah, fundador de "Os Samaritanos", de Londres, entidade pioneira no mundo no trabalho voluntário e a-religioso de prevenção do suicídio. A partir deste primeiro contato, Chad manteve-se em estreito relacionamento com a direção do CVV, tendo vindo ao Brasil três vezes para, com sua presença, ajudar a divulgar o trabalho. Sua primeira visita, em 1977, motivou a grande campanha de divulgação que tornou o CVV conhecido nacionalmente, criada voluntariamente pela CBBA (agência de propaganda de São Paulo) e difundida gratuitamente por todos os meios de divulgação, especialmente a televisão.

Uma das características do trabalho do CVV é o anonimato do voluntário e o sigilo no atendimento. Por isso o CVV não possui estatísticas de casos (possui apenas dados superficiais referentes ao número de pessoas que buscam os postos) e seus voluntários e a própria diretoria são praticamente desconhecidos da opinião pública. Apenas os voluntários encarregados da comunicação é que às vezes precisam aparecer concedendo entrevistas a jornais, rádios e televisão.

Impossível precisar o número de pessoas que procuraram todos os postos do CVV nestes 25 anos. Considerando-se que os primeiros 10 anos foram praticamente de trabalho experimental com um posto apenas, e que o grande crescimento de postos e vo-

luntários começou a partir de 1978, pode-se estimar em mais de 2 milhões o número de atendimentos — pessoais e telefônicos — efetuados até agora pelos plantonistas do CVV.

## OS POSTOS DO CVV

Ao terminar o ano de 1986, estavam em pleno funcionamento os seguintes postos do CVV:

**Grande São Paulo:** CVV-Abolição — Rua Abolição, 411, São Paulo, 34-4141; CVV-Barra Funda — Rua Victorino Carmilo, 717, São Paulo, 825-3377; CVV-Guarulhos — Rua Sete de Setembro, 151, Guarulhos, 913-5781; CVV-Jabaquara — Av. Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 860, São Paulo, 578-0025; CVV-Mogi — Rua Gaspar Conqueiro, 647, Mogi das Cruzes, 468-2530; CVV-Osasco — Rua Tenente Avelar Pires de Azevedo, 396, 703-4111; CVV-Penha — Rua Arnaldo Vairardi Portilho, 90, São Paulo, 941-6011; CVV-Pinheiros — Rua Henrique Schaumann, 163, São Paulo, 883-4111; CVV-Santana — Av. Santa Inês, 771, São Paulo, 299-0416; CVV-Santo Amaro — Av. Adolfo Pinheiro, 805, São Paulo, 247-4111; CVV-Santo André — Rua Dr. Cesário Mota, 27, Santo André, 449-4111; CVV-São Bernardo — Rua Joaquim Nabuco, 380, São Bernardo, 448-4111; CVV-São Caetano — Rua Monte Alegre, 227, São Caetano, 744-4111; CVV-Matarazzo — Al. Rio Claro, 190, São Paulo, 288-4111; CVV-Tatuapé — Av. Celso Garcia, 4.815, São Paulo, 941-4111; CVV-Vila Carrão — Rua Doralisa, 84, São Paulo, 217-4111; CVV-Vila Maria — Av. Guilherme Cotching, 1.228, São Paulo, 248-4311; CVV-Vila Mariana — Rua Domingos de Moraes, 348, São Paulo, 575-4111.

**Estado de São Paulo:** CVV-Americana — Rua Sete de Setembro, 1.000, Americana, 81-0716; CVV-Araçatuba — Rua Virgílio Ribeiro, 105, Araçatuba, 23-4111; CVV-Araraquara — Rua Gonçalves Dias, 1.411, Araraquara, 36-4111; CVV-Assis — Rua Capitão Assis, 500, Assis, 22-6767; CVV-Barretos — Rua 12 n.º 911, Barretos, 22-4966; CVV-Bauru — Terminal Rodoviário, Box 9, Bauru, 22-4227; CVV-Birigui — Rua Siqueira Campos, 128, Birigui, 42-1910; CVV-Franca — Rua Nuno Alberto, 1.654, Franca, 723-1444; CVV-Jaboticabal — Av. Benjamin Constant, 812, Jaboticabal, 22-0005; CVV-Jundiaí — Rua Viçconde de Mauá, Jundiaí, 434-4141; CVV-Limeira — Rua Boa Morte, 1.075, Limeira, 41-0147; CVV-Lins — Rua XV de Novembro, 311, Lins, 22-2022; CVV-Merillia — Rua 24 de Dezembro, 1.251, Merrillia, 33-1677; CVV-Mauá — Av. Capitão João, 300, Mauá, 450-4111; CVV-Piracicaba — Rua Regente Feijó, 1.036, Piracicaba, 33-3908; CVV-Prudente — Rua Dr. José Foz, 311, Prudente, 33-5157; CVV-P. Venceslau — Rua Prudente de Moraes, 96, P. Venceslau, 71-2234; CVV-Ribeirão Preto — Rua Le-

fayette, 1.071, Rib. Preto, 624-5626; CVV-Rio Claro — Rua 09 n.º 816, 34-8802; CVV-Santos — Rua Francisco Manoel s/n.º, Santos, 34-4111; CVV-São Carlos — Rua São Paulo, 1.274, São Carlos, 72-4111; CVV-São José do Rio Preto — Rua Siqueira Campos, 3.588, Rio Preto, 21-4442; CVV-São José dos Campos — Av. Marechal F. Peixoto, 190, São José, 21-4111; CVV-São Vicente — Av. Pres. Wilson, 1.473, São Vicente, 68-9742; CVV-Sorocaba — Rua Miranda Azevedo, 464, Sorocaba, 31-4946; CVV-Taubaté — Rua Dr. Barbosa de Oliveira s/n.º, Taubaté, 31-4111.

**Estado do Rio de Janeiro:** CVV-Rio-Lapa — Rua Teotônio Regadas, 26, Rio, 242-9292; CVV-Rio-Centro — Av. Rio Branco, 156, Rio, 262-4141; CVV-Tijuca — Rua General Roca, 158, Rio, 254-9191; CVV-Rio Copacabana — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 435, Rio, 258-4141.

**Estado de Goiás:** CVV-Anápolis — Rua Matilde Aldar, 948, Anápolis, 324-9888; CVV-Goiânia — Rua 72, 146, Goiânia, 223-4041.

**Estado de Sergipe — CVV-Aracaju** — Rua Capela, 311, Aracaju, 224-5656.

**Estado do Pará:** CVV-Belém — Trav. 1.º de Março, 241, Belém, 224-4141.

**Estado de Minas Gerais:** CVV-Beio Horizonte — Rua Desembargador Barcelos, 1.286, 332-1288; CVV-Uberaba — Rua Artur Machado, 76, Uberaba, 333-5353.

**Estado de Santa Catarina:** CVV-Blumenau — Al. Rio Branco, 390, Blumenau, 22-9900.

**Distrito Federal:** CVV-Brasília — SDS-Ed. Venâncio IV, sala 311, 225-8885.

**Estado do Paraná:** CVV-Curitiba — Rua Carneiro Lobo, 35, Curitiba, . . . 242-9811; CVV-Londrina — Departamento de Cultura de Londrina, 22-3432.

**Estado do Rio Grande do Norte:** CVV-Natal — Rua João Pessoa, 219, Natal, 222-0226.

**Estado do Rio Grande do Sul:** CVV-Porto Alegre — Rua dos Andradas, 691, cj. 1, Porto Alegre, 21-9830.

**Estado de Pernambuco:** CVV-Recife — Trav. Barão de São Borja, 44, Recife, 231-4141.

**Estado do Piauí:** CVV-Terezina — Rua Magalhães Filho, 409-N, 111.

**Estado do Espírito Santo:** CVV-Vitória — Rua Sete de Setembro, 530; Vitória, 223-4111.

A Secretaria do CVV funciona em São Paulo à Rua Genebra, 168, telefone (011) 239-3474, CEP 01316.

### O FUTURO

Ao lembrar os 25 anos de funcionamento, o CVV busca apenas mostrar à sociedade o potencial que desenvolveu nesse período, capaz de motivar as pessoas a se doarem voluntariamente em favor do semelhante. O futuro, portanto, é de muito trabalho ainda; há muitas cidades sem postos, cujas comunidades precisam ser motivadas.

Este é o objetivo da comemoração deste jubileu de prata: ampliar a experiência vitoriosa de 25 anos para benefício de um maior número de pessoas solitárias e em conflito consigo mesmas e com a sociedade.

## PALAVRAS AO MOÇO RICO

Júlia, CE Jesus de Nazaré

Honra a teu pai e a tua mãe com desvelo e carinho  
Ame o teu inimigo. Perdoe a teu irmão  
Ampare uma criança e socorra o velhinho  
Que vier à tua porta, mendigar o teu pão.

Seja em teu dia a dia o Dever, a Verdade  
A Glória de tua Vida, o escopo do teu Ser.  
Espalhe a teu redor a luz da Caridade  
Para os que ainda não sabem o que é bem sofrer.

Se isto não te basta e pensas ir além  
Procure na Renúncia, a grandeza que encerra  
O trabalho do Amor, na seara do Bem.

Se queres ser perfeito, atende, filho meu  
Liberte-se de toda riqueza da Terra  
Vem e segue-Me . . . e terás um tesouro no Céu.

## EVOLUÇÃO

Edgar Virgílio

A evolução é inflexível, incontida.  
Por que parar se é preciso ir? Por  
que voltar se urge seguir além? Qual  
a razão dessa teimosia tanta?

Por que estacionar aqui se acolá é  
preciso estar? Que imensidão separa a  
lama da estrela e, por que parar se a  
ela necessário se faz chegar?

Quanto tempo ainda retardaremos o  
chamado do Rabi querido!

Será que não seria melhor tornar-se  
espontâneo no caminho da estrada do  
que ser forçado por uma avalanche de  
sofrimento e dor?

Até quando estará o Mestre à espe-  
ra? Por quanto tempo ainda olvidare-  
mos o seu clamor?

Já não está chegada a hora?!  
Vamos, irmão meu, seguir para o  
infinito.

Lá está Jesus a chamar por nós  
Não demoremos mais na ignorância.  
Busquemos a paz, a evolução, o  
amor!

Levante o olhar para o alto além.  
Vé quanta luz, que claridade!  
Por que demorar nas trevas da lama,  
Se nos quer Jesus no seu reino  
AMOR?

Olhe o tempo que escosa, irmão!  
Vé a luz que se vai!  
É o que fizemos até então, amigo?  
Ainda há todo o caminho a trilhar!  
Vem comigo, algarhos avante!  
Não temas os tropeços, os obstá-  
culos

Perseveramos sempre, Jesus vai co-  
nosco,  
Não há quem ouse a chama AMOR  
apagar!!

## CENTELHA DIVINA

Lúcia Tancredi Boechchio,  
Peruíbe

A centelha divina atingiu a mônada  
e foi se desenvolvendo em suas fases  
progressivas, até atingir a fase homi-  
nal e a reencarnação foi modificando  
os traços do homem de acordo com a  
evolução do seu espírito até chegar ao  
bela.

O homem foi fazendo descobertas e  
tudo foi sendo simplificado, até che-  
garmos à condição de civilizações  
adiantadas, porém maravilhado com o  
progresso da ciência, deixou o espírito  
para trás e a ambição desmedida pela  
posse das coisas foi crescendo dentro  
dele.

Primeira revelação: Moisés.  
Para refrear a impetuosidade dos  
homens e preocupado com o seu es-

pírito, Deus enviou Moisés a fim de  
ensinar ao homem a amar um Deus  
único e respeitar a seus semelhantes.  
E este continuava à procura da verda-  
de, que viesse trazer a ele a paz tão  
almejada.

Segunda revelação: Jesus.

O exemplo da humildade nasceu em  
uma manjedoura, mostrando ao homem  
que a sabedoria maior é a humildade,  
pois que, com o orgulho, o homem  
nunca poderá ser vitorioso.

Trouxe a lei do amor, perdoar se-  
tenta e sete vezes sete, para ser per-  
doado, ensinando-nos a ser mansos e  
pacíficos, pois não é com violência que  
conseguiremos a paz. →

Terceira revelação: Espiritismo.

O homem necessitava desta disciplina para poder estabelecer o equilíbrio entre a matéria e o espírito.

Unindo ciência, filosofia e religião para complementação da harmonia íntegra dos sentidos, porque sem esta união não pode havê-la.

É através das escolas que o homem toma consciência da necessidade que tem de se espiritualizar, aprende a discernir as suas limitações e só chega ao erro de livre e espontânea vontade e não por ignorância.

As Escolas são uma necessidade na Doutrina Espírita, uma iniciação para chegarmos ao ápice da verdade do Cristo Jesus.

Não se concebe e nem se completa a Doutrina Espírita só com ciência e filosofia. Como iremos exemplificar os ensinamentos de Jesus senão através da religiosidade?

É o chamamento para a responsabilidade do homem para com o espírito está aí; proclamada por todas as mensagens espirituais, não há mais tempo a perder, se não quisermos seguir Jesus pelo amor, seguiremos pela dor.

## A VONTADE

Gil Restani de Andrade,  
Belo Horizonte

"As oportunidades para a construção do bem procedem de Deus. O aproveitamento está em nós".

Emmanuel

Se consultarmos o dicionário para conhecer o significado do verbo "vontade", encontraremos:

1. Aspiração, anseio, sentimento que incita alguém a atingir um objetivo.
2. Disposição de espírito, espontânea ou compulsiva.

Ao caracterizá-la como disposição de espírito, o dicionarista ingressa em nossa seara. Segundo Leon Denis (1), "a vontade é a maior das potencialidades de nosso espírito, podendo ativar todas as nossas vibrações e, assim, apropriarmos a um modo cada vez mais elevado de sensações, preparando-nos para um mais alto grau de existência". Depreendemos da lição do Mestre Leon Denis que a vontade é o motor, a força que impressiona nosso livre arbítrio. Decodificada em nosso cérebro, podemos utilizá-la em conformidade com as Leis Divinas ou contrariamente a estas. De qualquer sorte, a vontade é a base fundamental sobre a qual se fundamenta nossa evolução espiritual. Inexistiria o amor não fora o impulso energético da vontade para amar; a vontade, em suma, é a energia que nos conduz ao êxito ou ao fracasso em nossa presente romagem no orbe.

É inquestionável que o domínio da vontade e o controle do livre arbítrio são valores espirituais adquiridos ao longo de múltiplas encarnações, registradas nos reflexos perispirituais. Temos ainda pouco conhecimento do

"Corpo Mental" (2) para situarmos melhor sua ação fluidica sobre o perispírito. Sabemos porém não existirem duas criaturas de vontades idênticas e que a vontade é referencial de personalidade e caráter. Um homem combatido em sua vontade normalmente sofre o desprezo de seus semelhantes.

Para o espírito, a vontade é o seu instrumento indispensável para processar sua reforma íntima e tornar verdade a afirmativa Kardequiana: "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar suas más inclinações" (3).

Como nos situamos num mundo de provas e expiações, a vontade, educada e lesteada no código moral de conduta — o Evangelho — é que nos impulsionará a obtermos a vitória do Espírito sobre a matéria. São pequenas e sucessivas vitórias sobre nossos desejos e impulsos materiais que carregarão nossa usina de força energética — a vontade — a mais e melhores vitórias, até podermos considerá-los, de fato, espíritos e cristãos. "Ajuda-te, que o céu te ajudará"; "Busca e acharás", são algumas das divisas evangélicas alimentadoras de nossa vontade de reformar-nos.

Neste início de um novo ano calendário, tomemos como objetivo educar e aperfeiçoar nossa vontade: pensar, raciocinar, idealizar, desejar e agir, segundo as Leis Divinas ou Naturais, vibrando em consonância com os ensinamentos de Jesus.

- (1) "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", Leon Denis, FEB.
- (2) "Evolução em Dois Mundos", André Luiz, FEB.
- (3) "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Allan Kardec, Capítulo XVII.

## ADVERTÊNCIAS

Isaias

O homem vão, que espera encontrar ao fim de tua inconsiderada carreira?

Hoje persegues a mulher que te despertou a concupiscência; amanhã, dela cansado, buscarás outra mais bela, mais sensual.

Cobiças a posição que teu próximo ocupa, e não hesitas em mentir, subornar, caluniar e denegrir a reputação daquele cujo poeto ambicionas. Depois, desejarás subir mais alto, e novas faltas cometerás, desde a promessa não cumprida a teus eleitores, ou aqueles que te poseam auxiliar a ascensão, até crimes ainda mais terríveis.

Aonde esperas chegar, perseguindo o ideal passageiro e a forma transitória pelo caminho do erro e do pecado?

Sorris à menção da palavra pecado. Ouviste-a pronunciada pelos sacerdotes nos púlpitos, seguida de ameaças de um inferno ardente e eterno. Tua razão esclarecida, acima de superstições medievais e ameaças deserrazoadas e fal-

tas de lógica, faz-te sorrir desdenhosamente ante tais ameaças.

Mas não percebes que se não há, não pode haver inferno onde fogo material eternamente queima alma material, existe dor na terra, cruelmente martirizando homens aflitos, mulheres torturadas, crianças cujo quinhão, ao invés de doces e sorrisos, é o pão amargo da caridade mal praticada e lágrimas ardentes?

Como podes, diante de tanta dor, rir desdenhosamente à menção da palavra "inferno"? O teras recebido falso ensinamento a teu respeito não te autoriza a negar sua existência.

Escarnece a Imortalidade da alma. Julgas que com a morte tudo se acaba. Não persistas em tal engano.

Como dás tão grande importância a teu "eu" aparente, quando vês que pelo sono anulam-se suas faculdades pensantes? Quando vês desaparecer, tragada pela sepultura, essa mesma realidade aparente de milhões de semelhantes?

Procura anular a ti mesmo, entrega-te à meditação e, seguramente, se à tua aplicação intelectual aliares péssima dose de humildade, algo descobrirás em ti: uma realidade interior até agora não percebida em suas auto-análises superficiais e pouco adequadas a tal percepção.

Assenta-te por momentos à margem do caminho que percorres tão impensadamente, cego em busca do prazer transitório, da sensação fugaz, do poder que cedo te escapa das mãos, e que, se traz a ilusão do mundo a incensar-te a validade, atrai também inveja, despeito e ódio.

Medita alguns instantes por dia, consciente e honestamente. Medita e interroga teu íntimo: "Quem sou? Que faço? Para onde vou?" Na meditação encontrarás tesouro mais valioso que todos os bens terrenos, satisfação superior a todos os prazeres sensuais e fabricantes que agora tanto representam em tua vida, mas que um dia te deixarão só, em misérrimo abandono.

Um dia estarás só, diante de sua própria consciência. Que será então de ti?

Prepara-te agora, e suave será teu despertar no Além. Desperta espontaneamente para a realidade espiritual, antes que a dor te colha e aprisione em cárceres de ferro, sob a chuva de tuas iniquidades passadas, que sobre ti cairão como gotas de fel ardente.

Não desdenhes receber agora a misericórdia do Senhor, enquanto a vida te sorri. Acautele-te, ou o sorriso se extinguirá, e a tua porção será um cálice de amargura, que agora te leva a desprezar aqueles que observas a tragé-lo, julgando-os, em tua cegueira, feitos de massa inferior à tua, mas ao qual não poderás fugir, se acaso te couber.

Desperta ao chamamento de amor e luz, antes que a dor e as trevas te envolvam, e conduzam a angustiado entendimento da realidade desprezada.

(Do livro "Na Seara do Evangelho", de Edgard Armond, Editora Allança).



# Página dos Aprendizes

## BOA PALAVRA

Converse, converse sempre, seja emitindo uma palavra, um olhar ou um sorriso. Aquela que está ao seu lado precisa da sua atenção, do seu amor, do seu apoio.

O homem moderno está cada vez mais ligado na máquina e esquece que é um ser humano e vive com seres humanos.

Quando alguém lhe parecer aflito ou angustiado, dirija-lhe, com bastante afeto, uma simples palavra que seja, e ela será como um hino nos corações dos que sofrem.

Uma boa palavra é como uma mão estendida a quem está caído, ajuda sempre.

Geraldo  
CEAE, Petrópolis

## SERVIR

O bom cristão é aquele que procura não somente seguir os ensinamentos de Jesus Cristo, mas também vivê-los.

Em qualquer lugar que o cristão esteja e em qualquer instante de sua vida, ele sempre tem a oportunidade de poder servir, basta apenas querer e estar atento para perceber a ocasião.

A aplicação dos conhecimentos advindos dos estudos das lições do Mestre não se restringe a determinados locais e/ou determinadas pessoas, mas deve abranger a nós, a todas as pessoas com quem tivermos contato e a toda parte.

Para estarmos em condições de bem servir os nossos semelhantes, devemos iniciar por nós. Devemos nos servir bem, tratarmos-nos com respeito, alimentarmos-nos sadlamente, materialmente, mentalmente e espiritualmente, para ficarmos harmônicos, calmos e alegres o suficiente para termos a disposição e o discernimento para melhor ajudar o nosso próximo em qualquer situação, qualquer lugar e em qualquer tempo.

Sérgio Alencar Franco  
CEAE, Santana

## VER

Todo ser humano possui a faculdade de ver, de ouvir.

O que se vê e o que se ouve difere de indivíduo para indivíduo quanto ao modo de raciocinar e de interpretação, implicando em sentimentos.

Quando vejo o que se passa ao meu redor com bondade e amor e ouço com lógica, meu comportamento e resposta são justos. Contrário a quando vejo e ouço com maldade.

Na minha luta para a reforma íntima tenho me esforçado para responder aos estímulos de ver e ouvir com bondade.

Lenise Catarina Merlino  
Casa Espírita Razin

## IRRITAÇÃO

Sua Irritação não solucionará problema algum; ao contrário, poderá aumentá-lo, uma vez que a irritação diminui a capacidade de raciocínio e perturba o nosso ambiente.

Procure ver em cada obstáculo a vencer, em cada dificuldade a enfrentar, a sua chance na caminhada para a perfeição. Assim, de maneira racional, resolverá seus problemas e criará ao seu redor um clima de simpatia, amizade e cooperação.

Maria Adélia Filosi  
CEAE, Genebra

## AJUDAR

Ajudar com uma palavra, um olhar, ou mesmo uma ajuda material, é um ato de caridade.

Ajudar faz-nos sentir bem. Faz-nos sentir felizes por poder ver o próximo um pouco mais feliz.

Este sentimento bom que temos ao ajudar o próximo já é por si só uma retribuição ao nosso ato. Não devemos esperar e nem querer que o próximo nos agradeça e fique nos devendo favores.

Podemos estar certos de que auxiliando sempre, na medida do possível, seremos ajudados quando necessitarmos.

Cristina Zaneta Monte  
CEAE, Petrópolis

## O HOMEM RETARDA

Nos primórdios da humanidade o homem caçava só, andava só. A natureza providenciou as feras para obrigá-lo a reunir-se em grupos, insinuando solidariedade.

Existem raças distintas, mas vieram os dilúvios para que eles migrassem e do cruzamento única raça seriam.

E o tempo que só tem tempo, teve tempo de esperar o homem melhorar.

Tornou-se sociável, porém constrói o muro, muro que o tempo corrói.

Demarca territórios e a guerra os destrói.

Pinta sua bandeira com cores vivas da posse, o sol as descolore, insinuando o branco da Paz.

O homem destrói as matas, habitat de seus ancestrais e vem a seca para castigar. Vem a seca, trinca o solo e a semente não germina e seca a fonte de água cristalina.

E muito lentamente porque o tempo tem muito tempo, o homem vai morrendo de fome, de sede e sentindo falta de ar. Do ar puro da floresta, do ar puro nada resta. Panacéia desta vida que já é tão ressentida.

E assim o homem caminha olhando para o chão, sem se lembrar de voltar a mente para o alto e quando chega a hora de partir, qual pássaro que ainda não aprendeu a voar, continua preso na crosta pelos liames de suas mazelas.

E o tempo vai fluindo, expurgando a ferida, vai com calma mas não pára, vai castigando, ensinando, encaminhando o arrependido, abraçando o purificado, dando asas a quem faz jus. E o homem vai e volta num contínuo aprendizado onde às vezes a queda é justa para aprender se equilibrar.

E quanto tempo isso leva! Mas o tempo é paciente, vai persistindo até que um dia o homem vai para não mais voltar; vai compor lá nas Alturas o quadro das Almas Puras.

Cida  
CE Alvorecer Cristão



## REUNIÃO NO RIO

No dia 16 de janeiro realizou-se, no CE Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro, a primeira reunião do ano da Diretoria Executiva da Aliança Espírita Evangélica. Estiveram presentes, além do companheiro Jacques Conchon, diretor geral da AEE, representantes do CEAE de Petrópolis e do CE à Luz do Evangelho, do Rio de Janeiro, bem como dirigentes e trabalhadores do grupo anfitrião.

A reunião teve início às 19h30 e encerrou-se às 21h15. Entre os assuntos

debatidos pode-se destacar: coordenação de atividades conjuntas dos grupos do Estado, reciclagem, curso para médiums, curso para dirigentes.

Contudo, o tema que tomou mais tempo da reunião foi uma ampla troca de idéias sobre reforma íntima. "O que estou fazendo pela minha renovação interior" foi, em síntese, o objeto de reflexão do grupo. Cada um dos presentes, de forma espontânea, abordou o tema com colocações bastante interiorizadas.

## VALORIZEMOS NOSSA FALA

Amarcar Del Chiaro Filho

A linguagem falada, a voz humana, é uma das mais belas faculdades que o homem possui e, no entanto, nem sempre é devidamente valorizada. Muitos dos problemas humanos são devido à falta de diálogo. Por perder o encanto de uma boa conversação, muitos casais se separam. Por não permitirem uma conversa honesta e franca com os filhos, muitos pais perdem o amor e o respeito deles. A maior dificuldade do relacionamento entre as nações é a falta de um diálogo honesto e de boa vontade.

A comunicação verbal, embora não sendo o único meio de comunicação, é um dos mais importantes. Os grandes oradores políticos ou religiosos arrebatam as multidões. A voz transformada em canto desperta os mais diversos sentimentos, de acordo com a música.

Falar é tão importante que qualquer distúrbio da fala causa preocupações.

No entanto, existem pessoas que se utilizam da fala para exteriorizar os mais abjetos sentimentos. Há criaturas que não são tão vulgares, mas incorporam ao seu vocabulário palavras obscenas ou chulas e que não mais conseguem eliminar. E o que dizer então daqueles que gastam longo tempo em conversações maledicentes?

Muitos julgam que usar expressões obscenas que estão na moda não tem nenhuma importância, assim como fazer comentários da vida alheia, quando verdadeiros, nem uma importância tem.

Paulo de Tarso, na sua I Carta aos Coríntios, no capítulo 15-v. 33, afirma: "Não vos enganéis, as más conversações corrompem os bons costumes. Isto é uma grande verdade, assim como o lixo atrai as moscas e a corrupção da matéria dá condições de vida a vermes, as más conversações criam o lixo mental e corrompem a moral das criaturas que se entregam a esse tipo de violação".

Valorizar a fala é algo que devemos fazer com urgência. Inclusive mereça uma campanha de valorização a partir dos centros espíritas, onde devemos ensinar o valor do verbo, não no sentido de falar difícil, mas falar com dignidade.

Há pessoas que se tornam espíritas, frequentam centros e chegam até a cargos diretivos e não conseguem eliminar do seu vocabulário expressões chulas ou obscenas, mormente as que exoressam desabafo ou surpresa.

As más conversações corrompem os bons costumes. Sim, Paulo tem toda razão. As más conversações trazem inúmeros problemas.

Todas as pessoas que professam uma religião, cristã ou não, deveriam tomar muito cuidado com as más conversações. Mas especialmente os cristãos, e entre esses os espíritas, deveriam fazer da sua voz um instrumento de redenção humana. Se chamamos a atenção em especial dos cristãos é porque recebemos exortações sublimes nos Evangelhos para esse cuidado.

Além da citação de Paulo, podemos lembrar as palavras de Jesus: "Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas sim o que sai da boca, porque procede do coração. A boca fala daquilo que está cheio o coração".

Bastariam estas advertências para estimular-nos ao trabalho de renovação do nosso vocabulário. Como afir-

mou Jesus, do coração procede a luxúria, a sensualidade, o egoísmo, a malquerença, o orgulho e tudo o que denigra a personalidade humana. Não do coração músculo, que tem a função de bombear o sangue para que circule no corpo, mas do coração sentimento.

Bastaria ao homem perceber que na escala animal ele é o único que fala, o único que tem um vocabulário que lhe permite a comunicação, pois as aves que imitam a voz humana imitam apenas o som, sem saber o que estão fazendo.

A voz de Jesus foi sublime ensinando, exortando. Também a voz dos seus discípulos, como a dos grandes homens que em todas as épocas trabalharam pelo bem das coletividades. Como é sublime a voz que consola, que orienta, que educa, que ampara, que esclarece, a voz do ser amado confessando-nos o seu amor.

Vamos fazer uma campanha de valorização da voz começando por nós mesmos, evitando palavras, obscenidades, maledicências, conversações fúteis...

Não nos enganemos, as más conversações corrompem os bons costumes. Transformemos nossa fala em perene oração. Vamos falar sim-além não-não conforme preceitos do Evangelho. Valorizemos a nossa fala; ela é um dom sublime que precisa ser respeitado.

(Extraído de "Unificação", abril de 1983.)

## DEIXAR DE FUMAR

O médico Eric Borba Gurgel (Rua Solidônio Leite, 240 - Boa Viagem - 51011 - Recife, PE) prossegue em sua campanha permanente de combate ao fumo. E sem prejuízo das suas atividades de estudo e difusão do Espiritismo, está divulgando agora "uma forma capaz de permitir a qualquer pessoa deixar o vício de fumar". Ela:

"O seu organismo está impregnado de determinada nicotina, na qual ficou forçado a conviver e a se drogar. Você vai, simplesmente, forçar o contrário... Como?

1) Nunca compre o maço de cigarros de sua preferência. 2) Após terminar um maço de cigarros de uma marca compre outro mas de uma outra marca, que você não goste. 3) Seu organismo, a esta altura, já está começando a não aceitar o novo tipo de nicotina; você passou a fumar menos; continue. 4) Você começa a sentir enjôo, tontura, vontade de cuspir, boca amarga; é o início da desintoxicação. 5) Você pára de fumar. 6) No 1.º dia, tudo bem... 7) No 2.º dia, angústia, depressão, lábios secos, irritação, dor no estômago, dor de cabeça; mas seja forte, não fume. 8) No 3.º dia passam todos os sintomas e você está livre da droga. 9) Não pegue e nem compre fósforos, isqueiros e cigarros para ninguém. 10) O que você conseguiu, com sucesso, outras pessoas também desejem. Ajude-as. Faça esta caridade ao próximo".  
(Do Serviço Espírita de Informações)

## O TREVO

N.º 156 - FEVEREIRO/87

REDAÇÃO  
Rua Genebra, 168  
Fone: (011) 239-3474  
São Paulo

Diretor-geral da Aliança  
Espírita Evangélica:  
JACQUES A. CONCHON  
Jornalista Responsável:  
VALENTIM LORENZETTI